

VOLTAMOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A NEWSRING recusa reconhecer aquilo que o tribunal decidiu, e no dia 8 de Setembro, na DGERT (Ministério do Trabalho), os trabalhadores do Centro de Atendimento da FIDELIDADE em Évora e Lisboa, representados pelo SINAPSA, voltaram a exigir melhores salários e 35 horas semanais através da aplicação do Contrato Colectivo de Trabalho da actividade seguradora aos trabalhadores que prestam funções da actividade seguradora para a FIDELIDADE e restantes empresas do grupo por força do contrato de prestação de serviços.

A reunião foi requerida pelo SINAPSA em consequência da recusa da empresa em aceitar a aplicação da contratação colectiva da actividade seguradora, conforme definido e aprovado no último plenário.

Mais uma vez, a empresa declarou para a acta *que não aplicará a contratação da actividade seguradora aos trabalhadores do Centro de Atendimento da FIDELIDADE; que a actividade exercida pelos trabalhadores não é actividade seguradora; que só aplicará a contratação colectiva da actividade seguradora se houver nova decisão judicial que os obrigue.*

O SINAPSA como representante dos trabalhadores não pode aceitar a recusa de os trabalhadores do Centro de Atendimento da FIDELIDADE receberem o salário mínimo, fazendo o mesmo trabalho que outros trabalhadores contratados directamente pela FIDELIDADE. Parece que a NEWSRING vai continuar a defender o seu negócio lucrativo, assim como a FIDELIDADE, e para o efeito vão criar obstáculos, até mesmo à aplicação de decisões dos tribunais, pelo que o nosso caminho só poderá ser o que temos vindo a desenvolver: lutar pela aplicação dos direitos.

Fica atento ao plenário que iremos marcar para breve para tomar decisões sobre o futuro.

A precariedade nos salários/ o desrespeito pelos direitos/ a degradação da saúde física e mental...

Não são uma inevitabilidade. Luta por ti, com o SINAPSA.

SINDICALIZA-TE!

A Direcção, 10 de Setembro de 2021